

Alta do petróleo afeta preço de fretes

Após dois anos de relativa estabilidade, o preço do petróleo voltou a subir.

O ano de 2008 foi marcado pela crise econômica mundial e pelos recordes de preço do petróleo. A cotação mais alta foi percebida em julho, quando o barril da commodity chegou a US\$ 132,70, em média. Porém, já em outubro, o preço do petróleo havia voltado ao patamar do período pré-crise (gráfico 1).

Conflitos no Oriente Médio, incertezas quanto ao futuro da região e da capacidade produtiva elevaram o preço do petróleo no início de 2011: em fevereiro, o valor do barril passava de cem dólares. Este comportamento de alta do preço da commodity deve continuar, segundo especialistas em petróleo.

O petróleo é o principal insumo utilizado na produção do diesel. Desta forma, o aumento sistemático do preço do barril afeta diretamente o preço de produção do combustível. Segundo a Agência Nacional de Petróleo e Gás Natural - ANP, o diesel já apresenta sinais de alta no preço (gráfico 2). Observa-se, porém, que o combustível não apresentou a mesma variação percebida na commodity no Brasil. Isto é devido ao fato de que o país produz parte de sua demanda de petróleo e, por isso, sofre menos com a alta internacional dos preços.

Mesmo com a expansão da produção de petróleo, José Sérgio Gabrielli, presidente da Petrobrás, afirmou: "Caso se configure uma estabilização do preço do petróleo no mercado internacional nos patamares atuais, teremos que alterar preços no Brasil".

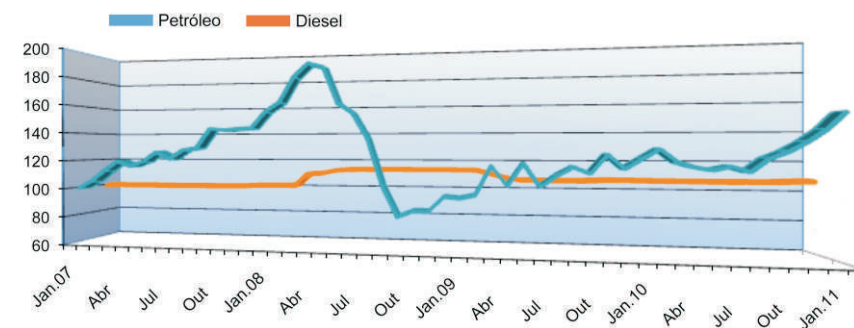
Mesmo com a expansão da produção de petróleo, José Sérgio Gabrielli, presidente da Petrobras, afirmou: "Caso se configure uma estabilização do preço do petróleo no mercado internacional nos patamares atuais, teremos que alterar preços no Brasil".

A afirmação preocupa o setor de transportes. Transportadores têm percebido influência do custo do combustível em relação à rentabilidade final da viagem. Estudos da FIPE afirmam que cerca de 23% dos custos do transportador de carga fracionada, são em combustível, de forma que o aumento do diesel onera a operação. Já no caso do transporte de passageiros a participação dos combustíveis no custo da passagem é de cerca de 25%. Esse custo extra tende a ser repassado, em parte, para o cliente.

Assim, sabe-se que o aumento do custo do combustível afeta tanto o transportador quanto o consumidor final. Tendo em vista que cerca de 60% da produção brasileira é transportada pelo modal rodoviário, o aumento do custo do frete tem efeitos em toda a economia brasileira.

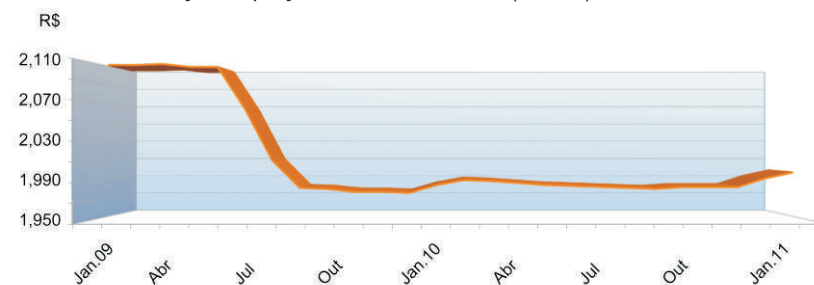
Esse aumento do diesel, se persistente, pode gerar uma situação de inflação de custos. Para conter essa alavancagem do preço, especialistas afirmam que uma alternativa é a redução da tributação do combustível que hoje é de 20,9% do preço do óleo diesel, dados da ANP.

GRÁFICO 1. Petróleo e Diesel: evolução dos preços (número índice)



Fonte: IPEADATA (petróleo) e ANP (diesel)

GRÁFICO 2: Evolução do preço do diesel 2009-2011 (R\$/litro)



Fonte: ANP

*Inflação de custos ou de oferta: situação na qual o preço de um insumo produtivo, sem substituto próximo, aumenta e como consequência há aumento generalizado e persistente dos preços de toda a economia.